

CREPÚSCULO

Eros de Oliveira Benedetti

S. Paulo

Já reparaste, à tarde, molemente,
mesto, o sol espargir, pàlidamente,
sôbre a terra os seus raios tenros já!
Vê a melancolia que então há
quando beija cansado, à última hora,
a serrania pálida que chora...

Como é triste, tão triste, o falecer
do sol, tão diferente do nascer...

.....

Como o sol é a vida: Nasce linda,
vem a velhice e a torna triste e infinda...
Só que o sol tôdas as manhãs se enflora
e a nossa vida tem uma só aurora...